Fernando Pessoa

Tenho um lenço que esqueceu

Tenho um lenço que esqueceu

Tenho um lenço que esqueceu

A que se esquece de mim.

Não é dela, não é meu,

Não é princípio nem fim.

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 102.